

7 ALERGIA ÀS PROTEÍNAS DO LEITE DE VACA – PROVA DE PROVOCAÇÃO ORAL ANTES DOS 12 MESES DE IDADE?

Patraquim, C., Neiva, F., Antunes, H.

Objetivos: Caracterizar os casos de Alergia às proteínas do leite de vaca (APLV) seguidos na consulta de Gastroenterologia Pediátrica e determinar quanto os pais podem poupar em leite extensamente hidrolisado (LEH) quando a prova de provocação oral (PPO) é efetuada <12 meses (M). **Material:** Estudo retrospectivo dos doentes observados na consulta entre outubro/2010-outubro/2013, segundo o protocolo da consulta: PPO >6M, exceto a pedido dos pais. **Cálculos:** custo de cada embalagem, LEH 20€/102 doses e fórmula para lactentes (FL) 10€/181 doses, conforme necessidades nutricionais de cada lactente. **Análise estatística:** teste Mann-Whitney. **Sumário dos Resultados:** Foram incluídas no estudo 64 crianças (59% sexo feminino). A mediana de idade de aparecimento dos sintomas foi de 3M (0,43-12M). Os sintomas mais frequentes foram cutâneos (n=37) e gastrointestinais (n=27). A FL foi o produto lácteo que desencadeou a clínica em 64% (FL hipoalergénica em 22%). Antecedentes familiares de atopia em parentes de 1º grau em 63%; 54% das crianças apresentaram doença atópica, nomeadamente dermatite atópica (82%). Foi efetuado doseamento da imunoglobulina E específica para PLV em 33 casos, 24 positivos. Quinze dos 20 casos com informação relativa à toma de FL na maternidade fizeram a 1ª toma de PLV nessa altura. A 1ª PPO foi positiva em 45% dos casos, tendo sido realizada a uma mediana de idade de 10M (3-39M). Quarenta crianças efetuaram a PPO <12M; em 25 casos negativa. Ao realizar a PPO <12M, cada lactente com resultado negativo poupou 326€ em LEH. A tolerância foi adquirida a uma mediana de idade de 12M (3-84M). Crianças com diarreia sanguinolenta adquiriram tolerância mais precocemente, mediana de idade de 8M (5-23M), do que grupo com sintomas cutâneos, mediana de idade de 14M (4-84M) (p=0,005). **Conclusão:** É seguro e pode ser proveitoso para as crianças e os pais fazer a PPO entre os 6 e 12M.

Patraquim, C.1, Neiva, F.1, Antunes, H.1,2 1-Unidade de Gastroenterologia Pediátrica, Serviço de Pediatria, Hospital de Braga 2-Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (ICVS), Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho e Laboratório associado ICVS/3B's, Braga/Guimarães